

# PARQUE DO RELVÃO

O **CASTELO DE SÃO JOÃO BATISTA** é um fortificação abaluartada, um tipo de arquitetura militar desenvolvido a partir do final do século XV para enfrentar o avanço de artilharia móvel no terreno. Esse sistema incluía a chamada *esplanada*, um plano inclinado exterior ao fosso que obrigava qualquer arma de fogo do inimigo, que pretendesse atingir a fortificação com um tiro direto, a ficar completamente exposta aos defensores. O Relvão é, por conseguinte, um importante elemento do Castelo de São João Baptista, uma parte da sua *esplanada* de defesa. Terá origem numa fase mais adiantada da construção desta fortaleza, pelos inícios de 1600.

Com a construção das muralhas que delimitam a *esplanada* e que criaram acessos ao *Portinho Novo*, foi possível nivelar um pouco este terreno cuja orografia natural era bastante inclinada. Mais tarde, com alguns aterros e mobilizações efetuadas para uso recreativo, esse espaço ganhou os contornos que hoje vemos.

O portão de entrada ostenta a data de *13 de maio de 1825*, dividida por ambas as ombreiras. Apenas por coincidência essa é a data em que D. João VI legitimou a independência do Império do Brasil, pois não vemos motivo de interesse para perpetuar tal facto. Por outro lado, há historiadores que referem tratar-se provavelmente da data de construção deste portão, mas temos dúvidas porque não era hábito gravar-se a data em que se construía estruturas tão banais como esta. Quanto ao nome de Relvão, advém-lhe certamente por ser um espaço que não permitia a mobilização agrícola, por estar sobre o tufo consolidado do vulcão do Monte Brasil visível nalguns afloramentos, permitindo o crescimento de apenas alguns tipos de erva mais rústica. Ainda hoje uma das gramíneas mais presente é



o *Sporobolus-indicus*, uma espécie capaz de se instalar e sobreviver em substratos mais áridos e secos. Por se ter perpetuado no tempo como um grande espaço relvado terá ficado eternizada na linguagem do povo como o *Relvão*.

Até ao início do século XIX não encontramos informações sobre este lugar, mas com a chegada de D. Pedro IV e da imprensa escrita à ilha Terceira o *Campo do Relvão* começaria a ser referido com frequência. Utilizado para a realização de exercícios e paradas militares dos efetivos aquartelados no Castelo, o Relvão viu intensificado o seu uso no contexto da Guerra Civil Portuguesa. Aqui se fizeram manobras e exercícios de preparação militar desde 1829, aqui passou revista o príncipe D. Pedro IV no dia 4 de abril de 1832 às tropas do denominado *Exército Libertador* e aqui se rezou missa campal antes da partida, tendo por destino final o desembarque destes *bravos* no Mindelo.



Texto:  
**Paulo Barcelos,**  
CMAH

Fotos:  
**Paulo Henrique Silva**  
CMAH

Atualizado  
a 28 fevereiro 2023

## PARQUE DO RELVÃO



Nessa primeira metade do século XIX o Relvão tornou-se ainda campo de refúgio e de pernoita para grande número de famílias, quando a 5 de novembro de 1848, perto da 1 hora da madrugada, se fez sentir na cidade de Angra um violento tremor de terra, acompanhado de várias réplicas nos dias seguintes. Houve ainda quem tivesse avançado com a ideia de se fazerem aqui touradas, mas não há registo de tal ter acontecido. Entretanto o conselho administrativo do Castelo de São João Batista ia procedendo ao arrendamento do *Campo do Relvão* a quem tinha por interesse pastorear gado, como vem em jornal de 1894, continuando o mesmo a ser utilizado como carreira de tiro para os recrutas, algo que iria perdurar até à primeira metade do século XX.

É também na segunda metade do século XIX que surgem as *Exposições Pecuárias*, a primeira das quais terá sido uma iniciativa da Junta Geral do distrito, tendo ocorrido de 6 a 8 de setembro de 1857 como *feira de gados, de produtos agrícolas e de manufaturas* (ofício do Governo Civil de 13 do agosto). Há registo de outras, de 20 a 22 de junho de 1861 e em agosto de 1862. Nas primeiras décadas do século XX, essas *exposições*, entretanto transformadas em *Concurso Agrícola, Comercial e Industrial* seriam documentadas com várias fotografias, que hoje impressionam quem as vê pela afluência de visitantes que mostram.

No século XX o espaço encontrou outra dinâmica. A partir de 1909 a prática do futebol, que tinha sido introduzida no final do séc. XIX na ilha Terceira, ganha uma nova dinâmica. Numa iniciativa de Tomé de Castro (pai), Barradas de Noronha e Gabriel Varejão, improvisou-se no Relvão o primeiro campo da nossa cidade onde se realizaram *match de foot-ball*. Com a ocupação dos militares durante a Grande Guer-



ra o terreno do Relvão é referido como tendo ficado impraticável. Uma fotografia de 1915, de um jogo no Relvão, deixa a ideia de que terão voltado para aqui os treinos e jogos, abandonando-se em definitivo essa prática por volta do ano de 1924, altura em que é inaugurado oficialmente o *Campo de Jogos* da cidade.

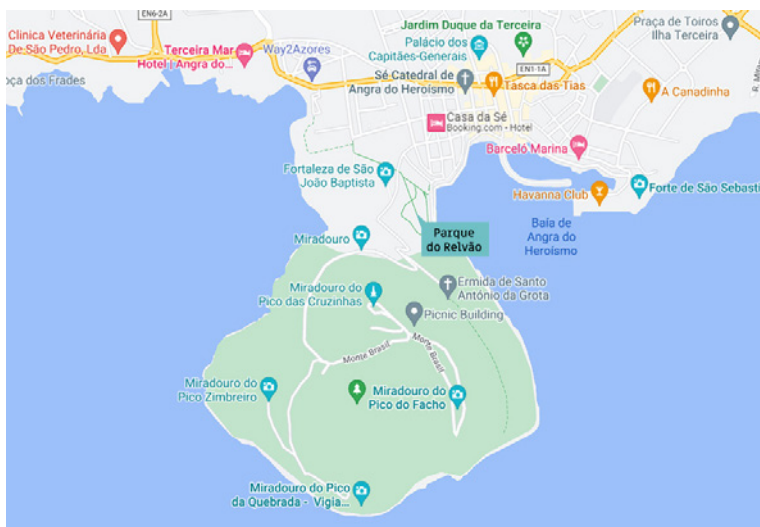
Sendo um dos espaços mais amplos de que Angra dispunha para grandes ajuntamentos de pessoas, o Relvão tornou-se palco de grandes eventos, nomeadamente de cariz religioso. Foi o que aconteceu em 1948 quando a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima estava a percorrer as Ilhas dos Açores, com a realização no dia 13 de junho de uma missa campal onde se reuniu uma grande multidão de fiéis. Dois anos depois, no dia 6 de agosto de 1950, realizou-se a *Festa dos Santos Padroeiros* integrada nas comemorações do *V Centenário do Povoamento da Ilha Terceira*, outra grande manifestação religiosa do

## PARQUE DO RELVÃO

século XX que ocorreu nesta ilha cidade, com o cortejo a seguir por várias ruas de Angra, terminando no Relvão onde foi celebrada novamente uma missa campal.

A 20 de julho de 1963 o Ministério do Exército fez a cessão do *Campo do Relvão* à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo por troca com serviços prestados pela autarquia numa urbanização que se encontrava a decorrer, do interesse do Exército. A gestão municipal não beneficiou grandemente o espaço nos primeiros anos mas, inevitavelmente, face ao potencial do espaço e a pressões da sociedade angrése as beneficiações foram surgindo e o *Campo do Relvão* acabaria por se tornar no *Parque do Relvão*. Hoje é um dos mais procurados espaços de recreio da cidade, bastante amplo e desafogado com os seus cerca de 32500 m<sup>2</sup> facilmente acessível a quem venha a pé pelo centro da urbe ou pelo litoral.

Alberga um conjunto vasto de equipamentos recreativos e desportivos, o que permite alguma diversidade de atividades. À exceção dos passeios, que servem para caminhadas, o espaço encontra-se todo relvado, o que se torna ideal para as corridas e brincadeiras dos mais novos. Os equipamentos do parque estão agrupados por idades dos utilizadores, começando nos infantis e acabando nos equipamentos para adolescentes com maior desenvoltura e destreza. Em 1997 foi feito o primeiro grande investimento em equipamentos, fazendo surgir finalmente neste espaço um parque infantil adequado e diversificado, capaz de dar resposta à crescente procura de crianças e pais. O espaço foi sendo melhorado e reforçado com novos equipamentos ao longo do tempo, em particular com a construção em 2002 de um circuito de ma-



**Parque do Relvão**  
 38°39'04.0"N 27°13'23.9"W

<https://www.google.pt/maps>

## PARQUE DO RELVÃO

nutrição que obrigou a abrir novos caminhos de ligação. Foi a oportunidade também de se construir, na parte distal, um campo de minivoleibol e montar duas mesas de pingue-pongue. Em 2007 há novo reforço do equipamento recreativo a que se juntou em 2009 a instalação de um campo de jogos Panna. Em julho de 2010 faz-se a pavimentação com asfalto colorido a vermelho dos quase 1000 metros de caminhos internos do Relvão, que servem também de circuito de manutenção física, tornando o espaço mais atrativo e funcional. Em 2016 houve novas intervenções com a instalação de equipamentos de *outdoor fitness* e mais recentemente, em 2022, melhorou-se substancialmente a oferta recreativa em termos de equipamentos de recreação para as crianças. Para quem quiser levar uma recordação da sua passagem por este local pode sempre enquadrar-se numa *moldura* que está aqui colocada e tirar umas fotografias virado para a bonita baía de Angra e litoral sudoeste da ilha.

Conseguimos encontrar, em pequena quantidade, indivíduos arbóreos de algumas espécies como Plátanos, Amoreiras, Pinheiros-mansos, Salgueiros, Metrosíderos, Robínias e Catalpas. Acrescem algumas arbustivas como as Azáleas, Cevadilhas, Camélias e Ligustros, estas últimas duas formando sebes, merecendo também destaque as Beladonas, que nas partes mais altas dão uma cor espetacular a este espaço ao florirem. Refira-se também que logo à entrada, à espera do visitante, podemos ver a excelente obra de arte de Julian Voss-Andreae inaugurada em 2022, com o título "Aos presos políticos, desterrados e deportados".

Há alguns anos foi feita uma baixada trifásica permitindo que o relvão passasse a ter disponível energia elétrica durante o dia, uma vez que apenas estava servida de iluminação pública noturna. Esse facto foi muito importante para a organização de eventos, tornando desnecessário os barulhentos geradores, como no caso da montagem de insufláveis para festas com crianças. Entretanto foram inúmeros e diversificados os eventos ocorrido neste espaço, tão díspares como: a realização de uma *Via Sacra*; campanhas públicas de sensibilização; corrida solidárias; comemorações do *Dia do Pai* ou do *Dia da Mãe*; provas de orientação; comemoração do Dia da Freguesia da Sé, em diversos anos; comemoração de aniversários e realização regular de atividades por parte de diversas instituições que trabalham com crianças; festivais de atividade física; provas de corta-mato e muitos outros convívios organizados por diversas entidades.

Em termos de mobiliário urbano encontramos vários bancos em pedra serrada ao longo do caminho principal e noutros locais, mais ade-



quados ao descanso e contemplação, bancos ripados com costas que possibilitam mais algum conforto. Vários bebedores permitem saciar a sede no momento ou encher uma garrafa para levar. O caminho principal passa por duas robustas treliças, que aguardam por trepadeiras que consigam sobreviver à forte ressalga que assola este espaço, até chegar a uma estrutura com contornos de quiosque, único espaço onde é possível alguém se proteger de uma eventual chuvada que possa cair. Encontra-se servido de instalações sanitárias públicas desde 2023, instaladas no espaçoso parque de estacionamento que lhe está junto. Antes eram utilizadas outras instalações situadas em edifícios camarários nas proximidades, como a Casa da Palhoça, Campo de Ténis, antigo edifício da Liga dos Combatentes, ou mesmo as Instalações Sanitárias que estão nas escadas de acesso ao Portinho Novo. O acesso ao Parque do Relvão não está condicionado por horário de utilização. É, no entanto, proibida a entrada de animais neste espaço recreativo.

Hoje o Parque do Relvão está *na passagem* de quem faz o percurso pedestre PRCo4TER do Monte Brasil ou o *Passeio Panorâmico das Baías de Angra* inaugurado em 18 de junho de 2018.